Anno de 1843. Quarta Feira 8 de Novembro Anno XIX. N. 241.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembleia Geral do BRASIL.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras.
Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1°, 11, e 21.
Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
6 Seg. s. Severo B. F. Aud. do J de D. da 2. v.
7 Terç. s. Florencio B. Rel. Aud. do J de D. da 3. v.
8 Quart. s. Castorio Aud. do J. de D. da 3. v.
9 Quint. s. Theodoro M. Aud. do J. de D. da 2. v.
10 Sex. s. Tiberio B. Aud do J. de D. da 2. v.
11 Sab. jejum s. Martinho B. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
12 Dom. O Patrocinio de Nossa Senhora.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS—No dia 7 de Novembro.

		compra	venda
Cambio sobre Londres 26 d.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	16.500	17 700
« « Paris 370 reis por franco.	« « « N.	16,300	16,500
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	« « de 4,000	9.000	9,200
	PRATA-Patacões	1,800	1,820
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pezos Columnares	1,800	1,820
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 %.	« ditos Mexicanos	1,800	1,820

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.
Lua Cheia à 7, as 3 horas e 2 m. da manhã | Lua nova a 21, as 3 horas e 14 m da tarde.
Quart. ming. a 14, aos 13 minutos da tarde | Quart. cresc. à 28, ás 4 horas e 49 m. da t.

Preamar de hoje.
1.ª a 6 horas e 6 m. da manhãa. | 2.ª a 6 horas e 30 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 31 DO PASSADO.

Officios — Ao presidente interino da relação, e ao inspector da thesouraria da fasenda, communicando ter sido nomeado por decreto de 14 de setembro ultimo presidente da mesma relação por tempo de tres annos o respectivo desembargador Antonio Ignacio de Azevedo.—Officiou-se á respeito ao nomeado.

Ditos —Aos mesmos, scientificando-os d'haver S. M. o Imperador nomeado para chefe de policia desta provincia, e transferido da relação da mesma para a da Bahia, ao desembargador Manoel Vieira Tosta.—Communicou-se ao nomeado.

Dito — Ao agente da companhia das barcas de vapor, autorisando-o á faser seguir para os portos do Sul, preenchidas as 48 horas marcadas no respectivo regulamento, o vapor *Paraense*, chegado do norte.—Expedirão-se as precisas ordens, para que o commandante do vapor fosse receber na thesouraria da fasenda 3 caixotes com notas substituidas e inutilisadas, e outros papeis, que tinhaõ de ser remettidos ao tribunal do thesouro; e participou-se ao inspector da thesouraria.

Dito — Ao mesmo, determinando em cumprimento de ordem imperial, que mande dar baixa do serviço ao primeiro sargento do deposito, João Antonio Pereira.

Dito — Ao mesmo, intelligenciando-o de haver S. M. o Imperador concedido tres mezes de licença com soldo, para vir a esta provincia, ao coronel reformado Conrado Jacob Niemeyer.

Ditos — Ao mesmo, e ao inspector da thesouraria da fasenda, prevenindo-os de se ter mandado adiantar na côrte ao major da extincta segunda linha, Francisco José de Mello, a quantia de 26$000 rs., importancia de um mez do respectivo soldo.

Dito —Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo, para, depois de vistos, serem presentes em sessão da mesma junta, os processos, feitos aos réos Manoel Ignacio da Silva, Manoel Nunes Vianna, Antonio Pereira, e Germano Vieira de Carvalho, soldados do batalhaõ provisorio da provincia do Ceará.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda, communicando ter sido approvada pelo governo imperial a nomeação do guarda da mesa do consulado Francisco José de Veras.

EXTERIOR.

ESTADO ORIENTAL.

Montevidéo, 11 *de outubro.*

A chegada a este porto do vapor *Imperatriz* que trouce ao ministro brasileiro a ordem do governo imperial para reconhecer o bloqueio de Montevidéo pelas forças argentinas, causou aqui a maior sensação nos primeiros dias; mas o effeito que então produzio desvaneceu-se promptamente, reanimando-se logo o espirito publico e manifestando-se muito enthusiasmo na tropa, e a mais firme decisão de combater até a ultima.

O governo oriental publicou immediatamente o seguinte manifesto:

« *O governo da republica ao exercito e povo da capital.*

« O governo deve a verdade a seus concidadãos e a seus generosos auxiliares. Não quer que os inimigos da republica os sorprehendão com falsas ou exageradas noticias. Está seguro da sua decisão, e de que em todos elles ha a convicção da justiça da causa que defendem, e fé na sua victoria.

« O governo, apoiado em antecedentes e dados respeitaveis, esperava a cada momento a decisão mais franca e immediata do governo de S. M. I. de entrar com mão armada nesta guerra para deter o usurpador Rosas na sua conquista, para impedir essa accumulacão de poder horrivel e escandaloso, que é um insulto á civilisacão americana.

« Tudo concorria para decidir o imperio a resolução tão gloriosa: tratados solemnes, interesses actuaes de grande valia, graves considerações de porvir politico. Mas o governo de S. M. I., sem desconhecer o que lhe aconselhava a sua situação, não encarou este negocio com a urgencia que elle requer, que desejavamos e que exigem os successos que se desenvolvem com rapidez. Ao mesmo tempo que iniciou importantes reclamações sobre a independencia desta republica e sobre a sorte de seus defensores, quiz dar a Rosas uma prova da sua moderação, e de que o julga capaz de ceder a consideracões de justica, de razão e de necessidade. Para este fim conformou-se com o que resolvêrão a Inglaterra e a Franca sobre o bloqueio de carnes que Rosas intenta impôr a este porto, unica hostilidade desta classe que se lhe reconheceo, sem lhe deixar com tudo a sua immediata execução.

« O governo tem fundadas esperancas de que os ministros de S. M. I. reconhecerão promptamente que o tempo que perdem em empregar a força contra Rosas é uma perigosa concessão que lhe fazem, e que para combatêl-o não devem esperar que leve o seu archote de destruicão e de anarchia ás fronteiras brasileiras. Mas não ha duvida que a situação politica, ainda que invariavel no fundo, não é na pratica a mesma com que se contava, e que o governo deve manifestar com franqueza ao exercito e á população o que sobre elle pensa.

Sete mil cidadãos soldados, dirigidos pelo illustre vencedor do Caaguazu, que defendem seus lares, suas familias e suas vidas, que tem a poucas leguas de distancia, no seu mesmo territorio, um exercito não menos forte e decidido, composto da flor da nação, e commandado por um guerreiro habil, valente e feliz, que neste momento desenvolve operacões decisivas da sorte do exercito invasor, não pódem perder a minima parte da sua calma, por isso que o exito de um successo diplomatico não foi tão completo como se desejava. Oito mezes ha que se sustentão sem o apoio de ninguem, e é essa a melhor prova de que não necessitarão de auxilio alheio para se manterem imperturbaveis no posto de honra durante os poucos dias necessarios para que a victoria premeie a sua bizarria e constancia.

« Só o governo fallará a seus concidadãos e auxiliares para recordar-lhes que com o inimigo feroz que tem á frente não póde haver intelligencia nem transaccão, porque elle não annue a nenhuma que não seja a degollação dos que lhe dobrão a cerviz: porque elle, em fim, não cumpre os pactos, e bem sabido é que nada do que existe no Rio-da-Prata é capaz de impôr-lhe respeito, nem de ensinar-lhe humanidade. É para nós uma lei de conservacão pelejar e vencer. A morte ou a fuga, eis o que nos offerecem Oribe e Rosas. Mas somos em demasia fortes e numerosos para entregarmos nossas cabeças ao patibulo ou para nos arrastarmos com nossas familias a terras remotas e estranhas, fugitivos da patria como tribu-errante.

« O mais seguro é perserverar, o mais certo triumphar. Será capaz o nosso inimigo de atacar-nos, de vencer-nos? Haverá alguem que imagine por um momento que póde elle superar nossos fortes e trincheiras? Não, esse inimigo feroz, tão implacavel que nunca esquece a offensa que recebeo, nada poderá contra nós, se o espirito de irracional desconfiança, de indigna fraqueza não enervar nossos corações.

« O governo que conhece seus compatriotas e amigos conta com o seu valor, e vai pôl-o á prova. Elle por sua parte saberá pôr-se ao nivel da sua nova situação. Fóra e dentro desta cidade sentir-se-ha brevemente a acção vigorosa, incessante, extraordinaria da sua firme vontade de anniquillar seus inimigos. Cada um dos homens da liberdade que estão em armas cumpra com as inspirações do seu dever e da sua honra que o governo promette tornar-se digno daquelles que derramarem o seu sangue por esta terra. Póde assegurar-lhes que nunca contou mais firmemente com o triumpho.

« Circumstancias mais criticas do que as actuaes erão aquellas em que o governo se organisou. Fez então proposito de defender a republica, de salvar a sua independencia, de lutar até reduzir a pó os sanguinolentos escravos de Rosas.

« Hoje tem a mesma resolucão, as mesmas esperanças. É hoje como então a sua divisa: victoria a todo transe.

« Montevidéo, 30 de setembro de 1843.— *Joaquim Soares — Santiago Vasquez. – Melchor Pacheco y Obez. — José de Bejaz.* »

No dia 1.° do corrente reunio o governo as legiões estrangeiras, e communicando-lhes o estado em que se achava a republica, deo-lhes a faculdade de deporem as armas se desesperavão da causa que defendião. Nem um só soldado sahio das fileiras, e antes muitos estrangeiros se alistárão posteriormente, subindo o seu numero, até a data deste a 130.

As armas orientaes tem obtido algum triumpho sobre as forcas de Oribe. No dia 15 de setembro foi batido o coronel Crispin Velasquez junto á Colonia, e no dia 27 o coronel Flores, com a sua divisão e com a gente dos coroneis Estevão e Centurion, dispersou no Cerro-de-Morelo a Cuchilla Grande, a ala esquerda da divisão de Urquiza commandada por Servando Gomes.

Rivera acha-se, segundo nos affirmão, sobre o Rio-negro, para onde tem attrahido Urquiza. Diz-se que o seu plano é afastar este chefe da base de operações de Oribe.

Os capitães Joaquim Raya e Possidonio Rodrigues, e mais dous individuos que seguião de Montevidéo para Maldonado na escuna luqueza *Esperança*, forão arrebatados de bordo por uma partida do almirante Brown e mandados para o campo de Oribe. No dia 7 do corrente, ao amanhecer, forão conduzidos aos postos avancados da esquerda da linha, e alli decapitados por ordem de Oribe.

Este acto de ferocidade inaudita contra homens inermes provocou a seguinte represalia da parte do governo Oriental, em um decreto expedido em 7 do corrente.

« Art. 1.° Até o dia em que o inimigo cesse na sua pratica de matar os soldados e officiaes da republica ou de nossos alliados, e faca a guerra conforme a civilisação, *serão irremissivelmente passados pelas armas todos os individuos do exercito de Rosas que forem aprehendidos e pertenção ás classes de chefe e official.*

« Art 2.° Os sargentos, cabos e soldados que não tiverem commettido assassinatos premeditados, e não fôrem nascidos, ou domiciliados na republica, serão respeitados como prisioneiros de guerra, e tratados com toda a generosidade.

« Art. 3.° Exceptuão-se da disposição acima os soldados que tem o officio de degolladores nos corpos inimigos, e os que forem convencidos de terem feito uso de correame fabricado de pelle humana, ou insultado de qualquer modo os cadaveres dos mortos em acção ou nos cadafalsos da tyrannia. »

Oribe tem obrigado a entrar para Montevidéo todas as familias cujos chefes estão em armas dentro da praça, e que desde o principio do cerco vivião no campo. Como represalia determinou o governo oriental que todas as familias cujos chefes se achão no campo de Oribe despejem a praça! Uma guerra destas é vergonha do seculo em que vivemos.

No dia 8 do corrente foi cassado o *exequatur* ao consul geral de Portugal em Montevidéo o Sr. Leonardo de Souza Leite e Azevedo, dando-se-lhe ordem para sahir do territorio da republica dentro de seis dias. O governo oriental accusa-o de conspirar abertamente em favor de Oribe.

Até agora ainda não está bloqueado o porto de Montevidéo. Diz-se que ha algumas duvidas sobre a realisacão deste bloqueio, porque o almirante e o governo inglez remettêrão ao commodore Purvis e ao Sr. Manoeville a consulta dos conselheiros legaes da corôa, na qual declarão estes que o bloqueio de março é illegal. Não sei que fundamento tem esta noticia, tanto mais que corre por outro lado que os commandantes dos navios de guerra estrangeiros se reunião todos a bordo da fragata franceza *Gloire* para concertarem o meio de executar aquelle bloqueio parcial, e decidirão que não se permittisse registar os navios, senão das escotilhas para cima.

De Buenos-Ayres saõ atterradoras as noticias. Os Brasileiros alli residentes escaparaõ por horas a uma carnificina horrorosa. No dia 1, ás 4 horas da tarde, chegou alli o vapor, e ainda bem que andou taõ ligeiro, se naõ teriamos muito que deplorar.

Como lhes disse na minha ultima, naõ tinha apparecido manifestaçaõ alguma da colera de Rosas até a sahida do paquete *Veper* Bem. depressa porem mudaraõ as scenas. Ou porque os negocios em Corrientes vaõ mal para Rosas, ou porque alguma noticia daqui lhe exacerbou a bilis, entendeu Rosas que devia fazer uma dessas demonstrações, em que a *Mashorca* se banha em sangue humano, e começou a dispôr os animos para a matança, sendo os Brasileiros as victimas designadas. Os seus jornaes principiáraõ a atacar o Brasil, o seu governo e os Brasileiros com a maior insolencia. Começáraõ os insultos e as ameaças aos *farinheiros*, que é o nome que alli nos daõ, terminando a *Gazeta* do dia 30 um artigo furioso pelo seguinte paragrapho:

« Destes principios sabidos, factos notorios e razões ao alcance de todos, deduzimos que o ministro Sinimbú só medita uma aggressaõ indigna e brutal contra os direitos da nossa patria. Confiamos que os governos legaes das duas republicas do Prata sustentaraõ a todo transe a dignidade e independencia de Orientaes e Argentinos. A profunda indignação que excitáraõ procedimentos taõ immundos apenas podem conter-se. Se o governo imperial chegasse a fascinar-se com um engradecimento territorial irrealisavel, os Argentinos e Orientaes combateriaõ sem tregua pela sua respectiva independencia, pela sua dignidade, pelo dogma que consagrou a America.... e então... dicidir-se-hia uma grande questaõ! »

Este e quejandos artigos, a convocaçaõ da sala de representantes para o dia 2 do corrente, e o perigo imminente que corriaõ os Brasileiros, dispertaraõ allim o cavalheiro D. Duarte, e o induziraõ a pedir explicações, satisfações, ou naõ sei o que ao seu amigo D. Joaõ Manoel. Este respondelhe, por intermedio de Arana, em tom taõ altaneiro e insultante, que D. Duarte vio-se na necessidade de pedir seus passaportes, que logo lhe foraõ remettidos, continuando as ameaças e algazarras, e preparando-se tudo para o dia 2. Neste comenos chegou o vapor *Imperatriz* e adiou-se o caso, naõ diminuindo porem a sanha furibunda de Rosas, que jura exigirá a mais cabal satisfação do governo imperial, por que um delegado seu ousou disputar o direito que elle se arroga de tratar o Estado Oriental como paiz conquistado.

O nosso ministro D. Duarte naõ veio no vapor, mas dizem-me de Buenos-Ayres que ficára por estar gravemente enfermo. Deos queira que naõ seja esse o motivo, e que ficasse por estar um pouco mais manso o potro. Receio porem que não passe isto de bons desejos meus, e que nos estejaõ reservados dias de amargura. Oxalá que eu me engane. Naõ desejo que o Brasil se empenhe em uma guerra estrangeira para salvar Fructo e os seus; fòra isso, a meu vêr, uma loucura rematada; mas espero em Deus que o nosso governo saberá manter a dignidade do imperio, e que o mêdo do papaõ o não fará trepidar, sempre que se tratar de defender a honra nacional e de conservar o lugar devido ao primeiro povo da America Meridional.

(*Jornal do Commercio.*)

PORTUGAL.

NOTICIAS DIVERSAS.

LE-SE NA REVISTA UNIVERSAL LISBONENSE.

PIRATARIA INGLEZA — Recommendamos a todo o fôlego vivo portuguez que lêa, relêa, e decore a relação, que na *Gazeta dos Tribunaes de Lisboa* de 31 de maio se fez do modo atroz e inaudito como os — crusadores Inglezes—em Angola, nos roubarão o brigue *Oriente*, e nos tratarão com a mais escandalosa barbaria o patacho *Andorinha*.

Similhantes abusos da força na paz nunca nos tempos modernos os commetterão, senão os moiros e os inglezes — os mahometanos e

os protestantes. *Omnia tibi rapiam , etiamsi cadens adoraverisme.*

Serra-Leoa 10 *de fevereiro de* 1843.

" Supponho que v. já será sabedor do infeliz resultado da viagem do brigue *Oriente* a Mossamedes, que injusta e arbitrariamente foi prisioneiro no dia 3 de dezembro proximo passado á vista de Benguella , de donde eu tinha sahido no dia 2 do mesmo. O brigue foi mandado para aqui , e a mim e toda a tripulação e passageiros botarão-nos em Loanda no dia 13 de dezembro e no dia 28 largamos para esta no patacho *Andorinha* , onde chegamos no dia 2 do corrente Achei aqui o brigue *Oriente* , entregue á côrte do almirantado e já com editaes para ser julgado no dia 9 , porém como eu chegasse e requeresse para defender o navio , por isso só na segunda-feira, 18 do corrente, é que vai entrar em corte , e por isso estou á espera da sorte , porem, segundo diz o letrado, restão todas as esperanças , e hontem tive uma noticia que me parece nos será favoravel , pois estando aqui prisioneiro o brigue *Maria Segunda* do M. F. da Bahia , e entrando hontem em corte não o poderão julgar dizendo que está prisioneiro fóra da lei , pois elle foi prisioneiro no dia 2 de dezembro , e já neste dia a corte do almirantado não tinha poder segundo o tratado e por parte da commissão mixta não foi a tomadia em forma por não haver o tratado a bordo do apresador naquella occasião; Deus queira assim aconteça , porque o *Oriente* está no mesmo caso , e alem disso nada havia. a bordo de indicios; porque tudo quanto existe estava manifestado , e quando o navio foi prisioneiro , foi descarregado totalmente , que para isso o levarão à Bahia-dos-elefantes, onde nos demorarão até o dia 6 de dezembro , dia que largou para esta o *Oriente* , e o brigue de guerra inglez *Bintori* (que foi quem nos aprisionou) para Loanda. Antes da minha sahida para Mossamedes escrevi a v. , e agora não lhe posso offerecer copia , pois os inglezes levarão-me todos os meus papeis , &c.

***Termo de protesto feito a bordo do patacho portuguez por nome* Andorinha *na presente viagem de Loanda para Lisboa com escalla por Serra-Leoa , contra o commandante do brigue de guerra inglez por nome* Rapido.**

Anno do nascimento de nosso senhor Jesus-Christo de mil oitocentos e quarenta e dous aos vinte e nove dias do mez de dezembro , estando á vista da cidade de Loanda na latitude sul 8° 35' longitude 6° 12' 57" segundo o meu destino , ás duas horas da tarde appareceo no horizonte uma vella , a qual veio em nossa demanda e ás cinco horas da tarde atirou-nos um tiro de peça e logo outro , até o numero de quatro , atravessei por ver que vinhão tres embarcações pequenas , que se dirigirão para meu bordo , ás seis horas atracarão todas deitando a bordo vinte e seis homens armados de espingardas, pistolas , e espadas; sem mais que perguntar donde vinha e como se chamava o navio , tomarão conta dos papeis e do governo da embarcação ; pondo-me a mim capitão e officiaes e tripulação entre uma escolta com ordem de se não mecher ninguem do sitio , em quanto forão ao porão , rancho e camara, dando busca sem serem acompanhados de pessoa alguma do navio , pois que elles não consentirão, apesar de eu ter dito ao official que queria saber porque e com que ordem ou poder vinha exercer sobre o dito navio tão grande autoridade , ao que me respondeo que me mostraria quanto eu quizesse , o que nunca fez : sendo nove horas da noite, estando perto do brigue , mandou-me a mim e a todo a tripulação excepto tres para o seu bordo, não servindo de nada o eu dizer-lhe que não podia abandonar uma propriedade,que se me tinha entregado sem que primeiro me mostrasse o motivo , ao que me replicou que senão quizesse ir , me faria ir por fôrça accomettendo-me uma pistola ao peito, chegado que fui a bordo delle appareceu o commandante inglez , e me fez descer á camara para exigir de mim certas perguntas, a que tudo sinceramente lhe respondi , e elle caçoando , ou como fosse , disse-me por varias vezes que mandava o patacho para Santa Helena sem remissão , e neste intervallo offereceu-me por varias veses licores e vinhos , ignoro com que intento , e eu lhe agradeci , sempre sem acceitar ; depois de se ter divertido algum tempo a minha custa este commandante e mais tres officiaes , disse-me que me fosse deitar, e mandou-me conduzir para a cuberta aonde me mostrarão uma maca de marinheiro para dormir o que acceitei ; na manhãa seguinte soube que tinhão feito offerecimentos a alguns da minha tripulação para dizerem que o navio tinha ferros e que se destinava para o trafico de escravos , e elles não aceitarão , porque sabião o contrario ; serião nove horas da manhãa do dia 30 quando me chamou o commandante para que viessemos a bordo do patacho , chegamos a elle , mandou principiar nova busca , deitando toda a carga ao convez e para embarcações suas, mecherão o lastro até á sobrequilha tratando com a maior impiedade possivel toda a carga , fazendo-a soffrer deste modo muitas avarias , as pipas d'agu'ardente e cascos de azeite que deixarão em miseravel estado abrindo diversos volumes que tudo miudamente examinarão ; ás duas da tarde foi o commandante para seu bordo e mandou-me a minha tripulação para arrumar a carga; e ás quatro mandou-me que podia seguir viagem , fazendo-me passar-lhe recibo da entrega dos papeis o que elle me não tinha feito , quando eu lh'os entreguei, mareou depois d'isso deixando-me com toda a carga no convez exposto a soçobrar-se o navio com qualquer vento fresco e sermos todos victimas de sua arbitrariadade ; advertindo que a maruja ingleza em quanto á minha esteve a bordo do brigue de guerra , fora tal saque nas suas caixas , que ficarão só com a roupa do corpo unicamente para seguir uma viagem tão longa, e tudo o mais que por lá encontrarão — A' vista do exposto , protesto solemnemente contra o commandante do brigue de guerra inglez *Rapido* cujo nome ignoro. Protesto contra e a favor de quem direito tenha ou possa haver , por todas as perdas e damnos occasionados , e os que possão resultar da dita desarrumação barbara, e detenção injusta, bem como a arbitrariadade de com o poder da fôrça que exercerão sobre mim e minha tripulação ; para que a todo o tempo se possa fazer justa reclamação a quem direito tiver. Fiz este protesto a bordo do patacho *Andorinha* á vella á vista de Loanda , e ao lado do brigue de guerra inglez *Rapido* , que assignou, e minha tripulação aos 31 do mez de dezembro de 1842.

(*Revista dos Jornaes Politicos.*)

A diligencia,a que procedeu em Agoas-Santas o Sr administrador do bairro de Santo Ovidio sobre as notas falsas , não produzio nada, alem da prisão de outro individuo mais. As notas trazião o cunho do imperio brasileiro , e nos dizem que já tinha ido para esse paiz grande porção das mesmas. (*Idem.*)

PERNAMBUCO.

Exportação para portos estrangeiros no mez de outubro findo.

5:868 saccas de algodão, com 30:874 @ 5 libs.
155 caixas de assucar com 7:797 @.
117 pipas
3 quartolas
36 barris } Agoas-ardentes com 21:227 canadas
65 garrafões
8:469 couros salgados.
1:800 chifres.
486 libras de doces.
1:955 alqueires de farinha de mandioca.
13 @ 10 libras de fumo.
Em moéda 40:063$536 rs.
Generos miudos e gosto — 1:888$777.
Valor d'exportação rs. 245:442$771

Effectuado nas seguintes embarcações.

3 inglezas , 1 franceza , 1 portugueza , 3 hespanholas , e 1 sarda ; tripuladas por 111 pessoas , e 2:061 toneladas, sendo 3 para Liverpool , 1 para o Havre , 1 para Lisboa com escalla por Benguella e Angola , &c. 3 para Barcelona por Porto-rico , e para Buenos-Ayres.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo officio, que abaixo transcrevemos, e que nos foi communicado pelo Sr. Dr. Fonseca , delegado desta cidade ficão corrigidas algumas inexactidões, que se achão no artigo que hontem publicámos a respeito do objecto do mesmo officio.

— Illm. Sr. — Mandando hontem chamar á minha presença para uma averiguação policial o Francez Garnier, e desobedecendo este formalmente á minha ordem , mandando-me dizer, que não vinha , por nada ter em minha casa , e nem a isto poder ser compellido pela policia do paiz , com quem nada tinha, dirigi-me pessoalmente á casa d'elle , e sendo ahi muito mal recebido por um seu companheiro de nome Achilles , e repetindo-me este o que aquelle me havia mandado dizer , dei-lhe vós de preso. Apenas proferi-a, o dito Achilles em altas vozes significou-me, que não obedecia á prisão, que as authoridades do Brasil não a podião decretar sem ordem escripta de seu consul ; n'este comenos veio do interior da casa o referido Garnier , o qual sem acceder á razão , e ás reflexões , que com brandura lhe fazia , intimou-me, que sahisse de sua casa , convidou á outro para que se armasse , que elle ia tambem buscar o seu fuzil , e para isso sahio effectivamente. Logo que o Achilles ouvio aquelle conselho de Garnier, lançou-se a uma vidraça , tirou de um punhal , que contra mim desembainhou , e me houvera talvez assassinado , se as pessoas , que se apinhavão, e a força publica , não fizessem abortar um tal projecto. Se não usasse de toda a prudencia, posso affirmar á V. S. que haverião mortes , por quanto elles , perguntando-lhes eu se querião fazer hostilidades , e mortes , disserão-me que sim , que querião sangue, e que só d'alli sahirião depois de mortos. O official de estado , que soube do perigo , em que me eu achava , mandou logo uma força consideravel , que entrando pela casa d'elles, fez diminuir-lhes a animosidade. Então alguns Franceses instárão com elles , para que não continuassem á resistir. O Garnier recolheo-se ao interior da casa , e o Achilles ficou na salla , onde sempre esteve , e mandando eu aos Franceses , que ahi se achavão, que fossem ver ou chamar o Garnier para ser conduzido á prisão com o Achilles , voltárão elles disendo, que não o achavão , e como quer que chegasse o delegado do consul , fiz proceder a varejo, mas não foi possivel descobril-o. Devo dizer, que a casa é de negocio , e aberta , e não passei ao interior, sem que chegasse o delegado do consul. Por tal guisa forão insultadas as authoridades Brasileiras, e julgo necessario um exemplo, para que scenas iguaes se não reproduzão com inteiro desaire, e formal menos-preço das leis sob cuja protecção vivem aquelles estrangeiros hospedados. Deos Guarde a V. S. Delegacia do 1. districto do termo do Recife 5 de Novembro de 1843.-Illm. Sr. Dr. C. J. da Silva Santiago , chefe de policia interino. — Joaquim Jozé da Fonseca.

Correspondencia.

Srs. Redactores.

"Quando eu dirigi a V. ms. a minha correspondencia, que no *Diario de Pernambuco* n. 174 de 14 de agosto deste anno tiverão Vv. ms. a bondade de inserir, tencionei não me occupar mais da tarefa de responder ao que dissesse o Sr. Antonio Pereira Pinto de Faria , e ainda no meu proposito estou , apesar da historia que o mesmo Sr. Faria contou , e veio no *Diario* n. 198 de 14 de setembro deste mesmo anno , mas como o Sr. Faria , por destruir os meus argumentos naquella minha correspondencia (nem os poderá destruir nunca, porque não são historias) uma e outra vez inculca, que seus filhos , e genro nada tem utilisado do engenho Gongangassari , e que só por seu proprio credito tem comprado, negociado , feito , e acontecido; preciso, e indispensavel é, que eu apresente ao publico a carta , e resposta inclusa , para que desta veja , que das rendas daquelle engenho Gongassari se utilisou o genro do Sr. Faria de 4:000$ rs. , saccando letras por a firma de seu sogro nesse valor contra o rendeiro , cujas letras forão pagas , entre tanto que ainda morrendo o Sr. Faria (o que Deos não permitta tão cedo) esses 4:000$ rs. ião somente cahir no dominio do genro do Sr. Faria. Quero acreditar, que essa transacção tinha por fim alguma disposição em sigillo meritoria , e sem duvida a de remir esse debito do Sr. Belem, que não haverá theologo , que desconheça o merecimento de tal obra.

Espero que Vv. ms. , Srs. redactores , me farão ainda esta vez o favor de apresentar esta no seu *Diario*, com o que muito obrigarão a seu constante leitor.

Jozé Maria de Carvalho.

— Illm. Sr. Tenente Coronel Francisco Honorio Bizerra de Menezes. Recife 30 de outubro de 1843. — Em consequencia de se haver extraviado a minha primeira carta , datada de 18 de setembro proximo passado , que V. S. me assevera não haver recebido, passo a rectificar-lhe o mesmo conteúdo da maneira seguinte.

Antonio Pereira Pinto de Faria obriga-me a incommodar a V. S. para por sua bondade fazer-me o favor de declarar ao pé d'esta , se é certo , que, tendo V. S. no anno de 1838 arrendado ao dito Faria o engenho Gongassari por 1:600$000 rs. cada um anno , e por nove annos, por essa renda V. S. acceitou umas letras do valor de 4:000$000 , saccadas por Jeronimo Saturnino Guedes Alcanforado, genro do dito Faria, e espero que V. S. me permitta fazer o uso da sua resposta, que convier á conservação do meu direito.

Ser-me-hia impossivel levar á mais alto ponto o respeito, e estimação , com que tenho a honra de ser. De V. S. attento, obsequioso e criado. *Jozé Maria de Carvalho.*

— Illm. Sr. — He verdade ter feito com o Sr. Antonio Pereira Pinto de Faria este mesmo negocio, que V. S. aqui expõe, e que , alem de seis contos e tantos mil reis de desobrigas, que dei ao mesmo Sr. arrendatario, saccou o tal Alcanforado as referidas letras no valor da quantia de quatro contos de reis , por ordem do sogro , de que me deu elle quitação de paga na escriptura de renda ; assim como não é menos verdade que , vendendo elle o engenho, passou as minhas letras a Silvestre Joaquim do Nascimento , sem que se entendesse a tal respeito commigo para me dar as cautellas precisas, visto que deixava eu de ser seu rendeiro. Pode V. S. fazer desta minha resposta o uso que melhor lhe convier , com tanto que não reverta em prejuiso de meu direito. He quanto tenho de responder-lhe , podendo dispôr de minha deliberada vontade , como for mister ao seu serviço , porque sou com toda a consideração. De V. S. attento venerador e obrigado criado

Francisco Honorio Bizerra de Menezes.

Estava reconhecida.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 7 .... 6:611$663

Descarregão hoje 8.

Brigue austriaco—*Flor-de-Trigo* — sebollas , garrafões , batatas , e balaios.
Barca ingleza—*Lawrence*—salitre.
Brigue dinamarquez — botijas , farellos , e queijos.
Barca ingleza--*Nightingale* — com o que se lhe offerecer.
Brigue-escuna inglez—*Lady of the Lake*— farinha de trigo.
Galera ingleza — *Emely* — carvão e canos de ferro.
Brigue brasileiro—*Triunfo Americano*— com o que se lhe offerecer.

IMPORTAÇAÕ.

Lady of the Lake , Brigue escuna americano, vindo de New-York , entrado no corrente mez , á consignação de L. G. Ferreira & C.ª, manifestou o seguinte —

1,038 barricas e 112 meias ditas com farinha de trigo , 5 saccos com feno secco, 600 pés de taboado , 50 barricas vazias ; aos consignatarios.

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 6.

Bahia ; brigue inglez *Oberon* , capitão Robison ; com a mesma carga.

Navios entrados no dia 7.

Bahia ; 7 dias , curveta de guerra ingleza *Curaçoa* , commandante Sir Thomaz Paisley.

Hamburgo ; 52 dias , barca austriaca *Mary* , de 328 toneladas, capitão Marcos Benevich, equipagem 12 , carga fazendas ; a Ordem.

Boston ; 38 dias , barca americana *Convoy* , de 249 toneladas , capitão J. Townes , equipagem 12 , carga fazendas ; ao capitão : segue para Calcutá , e entrou para refazer-se de mantimento, e consertar o panno. Passageiros: Sonel P. Goodah , G. H. Andrece , Ezero S. Foygo , e J. Ueleoy , amburguezes.

Vergínia ; 36 dias , polaca sarda *Constantina*, de 205 toneladas , capitão José Perpetua , equipagem 14 , carga farinha.

Terra-nova ; 50 dias , barca ingleza *Arestides* , de 220 toneladas , capitão Dwbutchenge , equipagem 12 , carga bacalhão.

Editaes.

— S. Ex. o Sr. Presidente da provincia manda fazer publico , para conhecimento de quem convier , o officio , á baixo transcripto , que acaba de receber , do Exm. Presidente do Ceará acerca do escravo de nome Felippe , que se achava na casa de correcção d'aquella cidade. Secretaria da provincia de Pernambuco 31 de outubro de 1843.—O official maior Antonio José de Oliveira.

Illm. e Exm. Sr.— Achando-se recolhido a casa de correcção desta cidade desde 22 de outubro de 1841, por ordem de meu antecessor, um escravo de nome Felippe , que dizia ser de Jeronimo Francisco da Costa morador no termo dessa cidade ; o qual escravo foi reclamado para o mesmo individuo em officio do antecessor de V. Ex. de 23 de agosto do referido anno , e por V. Ex. em outro de 18 de Junho do anno passado , sem que o mencionado Jeronimo Francisco se houvesse prestado á indemnisar a casa de correcção das despezas, que com dito escravo tinhão sido feitas , apesar de ser para isso avisado até por 3.ª via; julgo de meo dever communicar á V. Ex em resposta á aquelles officios, que acaba de proceder-se a respeito deste escravo na conformidade do regulamento de 9 de maio de 1842 , mandando eu que do producto da arrematação do mesmo se indemnizasse a referida casa de correcção das despezas , que com elle fizera. Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo do Ceará em 26 de outubro de 1843.—Illm. e Exm. Sr. barão da Boa-vista , presidente da provincia de Pernambuco. — *José Maria da Silva Betancourt.*

Declarações.

CONSULADO DOS ESTADOS-UNIDOS. = Os credores do fallecido Samuel Smith ,

cidadão dos Estados-Unidos, queirão apresentar suas contas no consulado dos mesmos Estados-Unidos dentro em oito dias da publicação d'este annuncio, ficando certos que depois do tempo marcado não se receberão suas reclamações; e roga-se aos devedores do dito fallecido o obsequio de pagarem quanto antes suas contas no dito consulado. - G. T. Snou, consul.

CIRCO AMERICANO

CAES DA RUA DA RODA.

Sob a direcção de M. S. Lipman, DIRECTOR EQUESTRE.

O proprietario Mr. Enos Sage rende os mais sinceros agradecimentos aos benevolos habitantes d'esta cidade pela generosa protecção e favoravel acolhimento que hão prestado á sua companhia, e aproveita o ensejo para annunciarlhes que mui pouco tempo se poderá demorar aqui; mas que durante a sua breve pousada empenhará os ultimos esforços para continuar a merecer a aceitação publica.

Quarta e quinta-feira á noite 8 e 9 do corrente.

PRIMEIRA PARTE.

Acto primeiro.

Dar-se-ha principio ao espectaculo na festiva arena com os pagodes chinezes, e — FESTA DA BANDEIRA — em que entrará toda a companhia e seus formosos ginetes, com trajes competentes, &c. sob a direcção de Mr. S. Lipman.

Segundo.

Dansar-se-ha pela primeira vez uma dansa de páosinhos e combate oriental, tirada da pantomima de Kanko com emblemas pyramidaes, e architectura animada.

Terceiro.

Mr. Sage terá a honra de apresentar ao publico pela primeira vez a sua pequena discipula portugueza, a Sr Carolina, que apparecerá n'um gracioso acto de manejo á cavallo, intitulado a — DONZELLA DO MONTE, ou A CHUVA DE ROSAS. —

Quarto.

Mr. Sage representará pela primeira vez uma scena de equilibrios ligeiros e Herculeos com cadeiras, mezas, granadeiras sobrepostas, &c. e terminará equilibrando o menino Harrington n'uma escada de 12 pés d'altura sobre a barba.

Quinto.

Mr. M. Cloud figurará um Lusha, chefe Peruviano, ou o homem vermelho do Prado, preparando-se para a batalha.

Sexto.

Mr. Sage representará pela primeira vez o carecter do *mont-au-ciel*, ou o Hussar embriagado, corrida do seu criado, Mr. Harrington, valet e vendedor de vinhos francez.

Haverá aqui um intervallo de meia hora.

SEGUNDA PARTE.

Setimo.

Mr. Harrington e seu filho executarão a sua maravilhosa scena das contorsões, — execução impossivel de descrever-se exactamente, e inacreditavel, em quanto não é presenciada.

Oitavo.

Mr. M. Cloud desempenhará os seus excellentes manejos e exercicios a cavallo, saltando por cima do chicote, arco, fitas, ballões, &c.

Nono.

Mr. Harrington desenvolverá as suas incomparaveis evoluções equestres sobre, 2, 3, e 4 cavallos, carregando o seu filho em doze elegantes posições, ao passo que os cavallos correm à desfilada.

Decimo.

Findará os divertimentos d'estas noites com a pantomima comica da loja dos barbeiros em desordem.

Coronel Filton	— —	Mr. M. Cloud.
Barbeiro delicado	— —	Mr. Lipman.
Gigante	— —	Mr. Blakeley.

O espectaculo principiará as 8 horas em ponto.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Prospecto de um compendio de Eloquencia Nacional, professada no lycêo do Recife pelo Padre Mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama, &c &c. &c.

Este compendio não é uma rhetorica de Quintiliano, que de quasi nada serve para nós na sua parte principal, qual é a elocução. Este compendio trata especialmente da nossa elocução, apresentando exemplos dos mais estimados classicos da lingoa. Appresenta uma nova, e mais luminosa theoria sobre os tropos, e figuras: trata extensamente do bello, e de suas divisões; e da as regras principaes da eloquencia do pulpito, da tribuna, do fôro, da militar e da academica.

Subscreve-se na praça da Independencia loja de livros n.º 6, e 8, à 3$200 reis, pagos adiantados.

Avisos maritimos.

= Para o Aracaty sae impreterivelmente no dia 16 do corrente o brigue escuna *Deliberação*, ainda recebe carga miuda, e passageiros para o que tem excellentes commodos; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz venda n. 51, ou a rua da Moéda n. 9, segundo andar.

= Freta-se para os portos do Rio de La Plata a muito veleira escuna ingleza denominada *Lady of the Lake*, sae com toda a brevidade, e tem excellentes commodos para passageiros; quem pretender dirija-se ao escriptorio dos cansignatarios L. G. Ferreira & C.

Leilões.

= João Keller continuará, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de fazendas francezas, suissas, e alemães tanto de seda, lã, e linho, como de algodão as mais proprias do mercado: quarta feira 8 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz.

— Russell Mellors & C.ª continuarão por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de grande sortimento de fazendas inglezas mui proprias deste mercado, e algumas chegadas pelo ultimo navio: quinta feira 9 do corrente as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem na rua da Cadeia.

Avisos diversos.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

As rodas desta loteria correm impreterivelmente no dia 21 do corrente, e os bilhetes achão-se á venda além dos lugares já annunciados, igualmente na loja do Snr. Menezes, que por inadvertencia se deixou de mencionar nos outros annuncios.

= Na loja de João Loubet defronte do Passeio-publico ha um novo sortimento de sedas, e outras fazendas novas, proprias para cobrir chapeos de sol, tudo superior, e de differentes cores; tambem se concertão, e fazem-se chapeos de sol, por preço commodo, e com brevidade.

— Manoel Jozé Soares de Avillar pede ao autor do annuncio publicado no *Diario* n. 240 de 7 do corrente, com as letras iniciaes M. I. S. A., declare se entende-se com o mesmo, e no caso que s'entenda com elle aja de declarar quantos forão os covados de gasimira, o preço, e a qualidade do penhor, e quem foi o portador que foi buscar em seu nome, e se levou letra sua para o mesmo satisfazer, e para este fim é necessario que o autor do annuncio declare por esta folha o seu nome para o mesmo saber a quem se deve dirigir.

— O armasem francez de Carlos Turquais, rua da Alfandega velha n. 34, na Lingueta, acaba de receber um grande sortimento de excellentes charutos de Hespanha, Bahia, Virginia, e da America do Norte: vinho de Bordeaux em caixa, e em pipas, sendo o menor preço 200 reis a garrafa, d'ahi para cima; vinho branco de Champanhe, do Rhim, de Malaga, muscatel superfino: licores de Bordeaux, da Martinique, cognac velho, agu'ardente de França, Rhim e da Jamarique, kerchs, absinte da Suissa, genebra de Hamburgo, extracto de ponche, charope de maracujá, limão, cajú &c., azeite doce, vinagre de framboise, vinagre branco, e tinto, sal refinado, conservas francezas de peixe, de caça, de ervas, conservas de frutas, vinagre, de pastel, presuntos de Mayence, batatas, manteiga; em fim tudo que diz respeito ao commercio de comestives e liquidos, e tudo pelo preço mais commodo. Tambem ha no mesmo armasem sortimento de objectos da historia natural.

— Desappareceo no dia 6 do corrente uma preta crioula, de nome Marciana, estatura alta, e bonita figura; levou vestido branco e panno da Costa: consta que hontem andou na Estancia procurando senhor para a comprar. Roga-se as pessoas que a encontrarem ou della souberem, de a pegarem, e leva-la, na praça da Independencia n. 4, que serão bem gratificadas.

— Hontem (7 do corrente) fugio de uma estribaria na Casa-forte, um cavallo russo queimado apatacado, novo, em meias carnes, cauda curta, com um pedaço de corda no pescoço, procurando a estrada do Recife; e se julga haver-se desviado para a estrada dos Afflictos, passagem da Magdalena, ou Solidade: a pessoa que o pegar, leve-o ao Dr. Feitosa, na rua da cadeia do bairro de S. Antonio, casa n. 13, ou na campina da Casa-forte, sitio com casa nova, que se recompensará.

— Aluga se uma casa no Coelho, rua do Jasmim, com duas sallas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba, por commodo preço: a fallar no mesmo lugar, na rua dos Prazeres n. 10.

— Em consequencia da resolução tomada por S. Ex. o Sr. presidente da provincia, communicada em officio de 6 do corrente mez ao thesoureiro das loterias, concedidas a favor das obras da igreja de N. S. do Livramento, faz este publico, que as rodas da 1. parte da 2. nova loteria deixão de ter andamento no dia 9 do presente mez, em consequencia dos transtornos occasionados ultimamente pela loteria de S. Pedro Martyr.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, que desde o dia 1. do corrente não se responsabilisa por qualquer transacção que haja feita por seu caixeiro e socio, Manoel Alves Bastos, que o mesmo Sr. se ausentou, dando de prejuiso no negocio em que girava, durante tres mezes e quatorze dias, cento e noventa e tres mil cento e setenta rs., e o abaixo assignado o tem esperado até o prrsente para ajustar contas, e não lhe é possivel apparecer.

Gonçalves Lima.

— Precisa-se de um amassador que saiba bem do serviço de padaria, e alguns moços que se queirão applicar ao mesmo serviço, que se lhe fatá o ordenado, segundo a applicação que tiverem: procurem até as 9 horas da manhãa, na travessa da Madre de Deos, n 11, padaria de *Manoel Ignacio da Silva Teixeira.*

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O primeiro secretario aviza aos Srs socios, que hoje há sessão pelas 6 e meia horas da tarde.

— Offerece-se um moço brasileiro de idade de 24 annos para caixeiro de padaria, ou outro qualquer estabelecimento; quem precizar annuncie, ou dirija-se a rua da Viracão n. 29.

— Aluga-se um preto bom cozinheiro, que engomma, lava, e é optimo comprador, ou para outro qualquer servico, por ser muito robusto e possante; a tratar no armazem da Rua-nova n. 67.

— Preciza-se de um rapaz brasileiro, ou portuguez para caixeiro de uma botica, e se tiver pratica melhor será; na rua do Livramento n. 34.

— Dezeja-se saber a moradia do Sr. Francisco Bringel de Almeida Guedes, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se uma mulher crioula para ama de leite; quem a pretender, dirija-se a rua das Cinco-pontas n 23.

= Aluga-se o primeiro, e segundo andares da casa da rua do Torres no Recife n. 20, toda, ou separada; quem a pretender, dirija-se a Antonio Joaquim de Faria Patricio na casa de pasto: na mesma ha para se vender bons almoços a qualquer hora de bom café com leite, e sem élle, pitiscos de todas as qualidades, e jantares.

— Aluga-se uma preta para todo o servico de uma casa, engomma com perfeição, coze, e cozinha o diario de uma casa; quem a pretender, dirija-se a rua do Rozario larga segundo andar por cima da botica de Bartholomeo.

- João Francisco Frederico embarca para fóra da provincia uma sua escrava crioula por nome Luiza.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Senzalla-nova, caiado, e pintado, o qual tem commodos para pequena familia; a tratar na praça da Independencia loja de livros n. 6, e 8.

— Precisa-se alugar duas canoas que peguem 800, a mil tijolos; quem a tiver dirija-se a rua do Rangel n. 34.

VEITCH, BRAVO & C.ª

Vendem na sua botica, e armazem de drogas, na rua da Madre de Deos, n 1.

A preparação seguinte por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Colirio ante-ophthalmico.

Este medicamento tem as mais energicas virtudes para destruir com os bons, e felizes resultados, que a longa experiencia tem mostrado, tudo quanto são nevoas, belidas, inflamações, e outras doenças d'olhos, em que não he preciso para seu curativo radical usar dos meios operatorios, que a arte em taes casos indica, e a que o doente necessariamente recorre. Um sem numero de pessoas podem attestar com verdade os salutares effeitos d'applicação deste remedio prodigioso; tanto em differentes partes do Imperio donde tem sid procurado, como em algumas partes da Europa onde seu uso he ha mais tempo conhecido.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles um perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteração alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda—Sagú - Sabonetes - Sabão de Windsor—Agua de Seidlitz - Agua de Soda—Agua de Seltz—Limonada gasoza, —Tinta superior para escrever—Tinta para marcar roupa—Perfumarias inglezas—Fundas elasticas de patente—Escovas, e pós para dentes—Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha—Pastilhas finissimas de hortelã-pimenta—Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre. —As verdadeiras pilulas vegetaes universaes do D.r *Brandreth*, vindas de seu author nos Estados-Unidos, &c &c.

= Quem precizar de feitores para sitio, ou engenho, caixeiros, artistas, e homens para agricultura, ou outro qualquer trabalho, chegados proximamente da Europa, os quaes podem fazer o contrato de locacão de servicos, conforme a lei de 11 de outubro de 1837; dirija-se ao Recife na rua da Cruz n. 23.

= Aluga-se o sobrado de dous andares da rua do Caldereiro n. 12, por 300$rs.; quem o pretender, dirija-se a rua da Gloria, sobrado n. 7.

— Aluga-se um bom escravo para o servico de carroca, ou outro qualquer, somente nos dias uteis; na rua d'Alegria n. 34.

— Aluga-se uma preta para qualquer serviço; na rua do Mundo-novo n. 17.

- Aluga se por 3 mezes um sobrado para se passar a festa, com muitos bons commodos, bastante fresca, com vista para o mal e para terra, com quintal murado, cacimba e tanque para banho com boa agoa, e fructeras; os pretendentes dirijão-se ao subir da ladeira da Sé a tratar no dito sobrado.

= Aluga-se o primeiro andar da casa n. 20 da rua de Apollo, com 4 janellas, duas grandes salas, uma saleta com serventia independente, com 7 quartos, e uma grande cozinha; a fallar no armazem da mesma casa, ou no terceiro andar, com José Antonio de Souza Machado.

= Da-se 600$ rs. a premio sobre penhores de ouro, ou prata, em pequenas porções: na Rua-nova n. 9.

— No deposito de farinha de mandioca na rua da Cadeia de S. Antonio n 19 os precos desta semana continúão á ser, farinha da primeira qualidade 2$240, da segunda dita 1$920, e da terceira dita 1$600 reis cada alqueire, sendo da primeira qualidade em sacca 5$000, da segunda dita 4$000, da terceira dita 3$200; vende-se bom milho a retalho 1$920 o alqueire, e em sacca 4$000, e uma porção de azeite de carrapato em barris.

= Tirão-se folhas corridas, e passaportes para dentro, e fóra do imperio, tudo por preco commodo, e com brevidade; quem pretender, dirija-se a rua do Rangel n. 34.

= Aluga-se uma canoa propria para conduzir familia, e um preto, bom cozinheiro; no Atterro-dos-Affogados n. 67, em casa de Vicente Thomaz dos Santos.

= Da-se dinheiro a premio, mesmo em pequenas quantias, sobre penhores de ouro, ou prata; na Rua-nova n. 57.

— A pessoa, que annunciou no *Diario* de 2 do corrente a compra de uma carroça, dirija se ao pateo do Carmo.

= Johnston Pater & Companhia avisão aos Srs. de engenhos e correspondentes dos mesmos nesta praça, que se acha completo o seu estabelecimento de machinismo para engenhos, constando de moendas de diversos tamanhos, machinas de vapor, de condesação e de alta pressão da força de quatro e de seis cavallos inglezes, e taxas batidas e coadas, e promettem agradar aos seus freguezes tanto em preco como em qualidade, visto serem todos estes objectos feitos n'uma das principaes fundições de Inglaterra: rua da Madre de Deos n. 5.

= A fabrica de machinismo da rua da Aurora acha-se sortida de moendas de canna dos modellos mais approvados; machinas de vapor de força verdadeiramente de 6 cavallos, tendo os cilindros 16 pollegadas de diametro interior; ditas de força de 4 ditos com diametro de 14 pollegadas, dito de alto pressão com diametro de 8 ditas, e força de 6 cavallos, a boa execução de todas he garantida; taxas de ferro em uso, crivos, e mais ferragens para assentamento, tudo feito na mesma fabrica, onde tambem se recebe encomendas de toda a qualidade de machinismo.

= Faz-se qualquer negocio com um sitio perto desta cidade, o qual tem as melhores terras para plantacões, grande baixa para capim, e pasto para vaccas, muitas plantações em estado de se colherem, e muitos arvoredos de bons frutos, boa agoa de cacimba, e casa de pedra, e cal, os pretendentes dirijão-se a Fora-de-portas, lado da maré grande confronte ao Pillar n. 6.

= Precisão se de 2 , ou 3 homens forros, ou escravos , para trabalharem todo o anno na serraria d'agoa do Monteiro , pagando-se 640 diarios : a tratar na Rua-nova , armazem de trastes n. 59 de Antonio Domingos Pinto.

= Aluga-se uma casa na rua da Alegria , com 8 quartos , 3 sallas , 1 gabinete, e sotão, proprias para uma grande familia : a tratar na Rua direita, armazem n. 9.

Sociedade Florence.

— Hoje 8 do corrente pelas 4 horas da tarde terá lugar a abertura da sociedade , na casa da rua do Rangel n. 59 , segundo andar , para cujo fim são convidados os socios da mesma sociedade.

— Offerece-se um rapaz de 22 annos para caixeiro de rua , engenho, ou mesmo para fora da provincia , dando fiador a sua conducta, se preciso for ; na rua do Rangel n. 45.

— Offerece-se um rapaz de 22 annos , para caixeiro de armazem, ou rua ; na rua do Rangel n. 45.

— Aluga-se um primeiro andar com bastantes commodos para uma familia, por de traz da matriz de S. Antonio ; quem o pretender dirija-se a rua larga do Rozario, a fallar com João Manoel Rodrigues Vallença.

= Aluga-se uma casa no Monteiro , a terceira do lado das do fallecido Domingos Rodrigues do Passo , com duas salas , 3 quartos , cozinha fora , estribaria para dous cavallos , e quintal murado com portão para o banho : no Atterro-da-Boa vista n. 21.

= No dia 2 do corrente appareceo no engenho Inhamã um escravo procurando snr. , e diz que o senhor mora no matto , e chama-se Antonio Gomes Pinto ; se he certo o pode procurar no dito engenho , ou nesta praca , a entender-se com o Padre Bacalhão, na Boa-vista ; ficando certo , que se não responsabilisa pela fuga do mesmo.

— José de Carvalho de Araujo Cavalcanti faz publico , que ninguem faca negocio algum sobre os bens de seu irmão Jeronimo Paes Cavalcanti de Albuquerque Barreto , por se acharem hypothecados ao annunciante pela quantia de cinco contos de reis , cuja escriptura se acha no poder do tabelião Quitiliano Ferreira da Cunha e Oliveira , na comarca de Garanhuns.

– Quem annunciou querer comprar uma cangalha , dirija-se a Rua-nova n. 55; na mesma casa vende-se um carneiro.

— Aluga-se por tempo de festa uma casa terrea de pedra , e cal, sita no Monteiro, confronte ao oitão de S. Pantaleão , com sufficientes commodos , e por preço modico ; na rua do Queimado n. 11.

— Aluga-se uma casa terrea com duas salas, 3 quartos , cozinha fora , quintal murado , cacimba , e arvores de fruto , na rua do Sebo, na Rua-nova n. 63.

= Precisa-se de um preto , que seja fiel , para o serviço de uma casa de familia ; quem o tiver e quizer alugar , dirija-se a rua da Senzala-velha n. 48 , segundo andar

= Alugão se dous negros socadores de assucar ; na rua da Cruz n. 38 , segundo andar.

— Precisa-se de 1 menino portuguez, que tenha pratica de venda ; em Fora-de-portas n. 10, junto a igreja.

– O Snr. Raimundo José de Magalhães queira apparecer na rua do Cabugà , loja nova franceza n. 6 , afim de se lhe entregar uma encommenda vinda do Rio de Janeiro.

— Aluga-se uma preta , ou preto , proprio para vender na rua : na rua do Queimado n. 40, segundo andar.

— Aluga-se o segundo andar da casa nova da travessa do Adique n 9 , os pretendentes dirijão-se a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro na rua da Cadeia do Recife n. 24.

— Roga se a qualquer pessoa a quem for offerecido um coracão de ouro de lei , com 4 oitavas de peso , com duas mãozinhas engrasadas em cima , em um laco em cima das ditas , e as pontas do laço caem sobre o coracão , e o circulavaõ com dous filhetes, um de filagrã , e por cima deste outro de caracol ; tendo sido furtado de cima de um balcão no dia 5 do corrente ; quem do dito souber , pode entregar no Atterro-da-Boa-vista n. 11, que será gratificado ; assim como umas amostras de fitas em um livro de capa azul , que por engano fòraõ entregues em outra loja.

= Aluga-se o segundo , e terceiro andares da casa n. 6 do Atterro da-Boa-vista , forrados de papel no maior aceio possivel ; um sobrado de dous andares na praça da S Cruz ; um dito de um andar proprio para passar a festa, no Manguinho-papa-terra , a margem do rio ; uma casa terrea de 10$ rs. , na rua do Sebo ; uma dita de 7000 rs. , e de 13000 rs. , na rua da Solidade ; a tr tar com Manoel Joaquim da Silva , caixeiro de Francisco Antonio de Oliveira.

— Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque , pretende retirar-se para fora desta cidade, por isto avisa a seus credores para ajuste de contas.

= Precisa-se alugar uma escrava , que saiba cozinhar , engommar, e fazer o mais serviço de uma casa de um homem solteiro ; na rua da Guia n. 31, segundo andar.

= Precisa-se de um cozinheiro forro , ou escravo ; na rua do Torres n. 20 , casa de pasto de Antonio Joaquim de Faria Patricio

= Os Srs. José do Amaral , e João Diogo de Mello queirão apparecer na rua da Cadeia-velha n. 49 , casa de João Tavares Cordeiro, para receberem umas cartas vindas da Ilha de S. Miguel , e Maceió.

Compras

— Compra-se uma rotula nova , ou em meio uso , para porta de uma casa : na Rua-nova , armazem n. 67.

Vendas.

— Vende-se um bonito , e gordo cavallo , com todos os andares ; na Rua-nova , armazem n. 67.

—Vende-se uma corrente de ferro para barcaça , e uma balança grande para armazem de assucar ; na rua da Cadeia do Recife , loja de fazendas n. 37.

— Vendem-se borzeguins , e sapatos inglezes para homem , sapatos de couro de lustro para senhora , e chapeos francezes superiores ; na rua da Cadeia do Recife , loja de fazendas n. 37.

— Vendem-se 6 toalhas de bretanha de linho , todas abertas de lavarinto , e um corte de bico para uma das ditas , tudo do melhor gosto , e por preco commodo ; na rua da Senzalla-velha n. 70, segundo andar.

— Vende-se um novo sortimento de chapeos de seda para senhora , e meninas , calcado , chales de seda , flores finas , fitas , bicos , borzeguins gaspiados para homem , papeis para cartinhas em caixas sortidas , e em folhas , pescocinhos de filó , e de cambraia , bordados , toucas e gravatas de seda do ultimo gosto ; no Atterro-da-Boa-vista n. 11.

= Vendem-se chapeos do Chile , os mais finos , que nesta cidade tem apparecido , chegados no ultimo vapor do Rio-de-Janeiro ; na Rua-nova, loja franceza de Amaral & Pinheiro.

— Vendem-se, por barato preço 2 caixões envidraçados , proprios para amostras de venda , um par de esporas de prata com mais de meia libra , 16 caixas vasias do Porto , uma canoa fechada , com mais de 60 palmos de comprida ; na Rua-imperial , venda da esquina n. 2.

= Vende-se uma canoa , por preço commodo , a qual serve para deposito d'agoa , por ter sido deste trafico , ou para carregar entulho ; na rua do Pillar n. 141.

= Vende-se uma negrinha de nação , de 14 annos , engomma, e cose ; uma dita de 16 annos , muito linda , e optima para mucamba ; um moleque de nação , de 18 annos , optimo para pagem ; uma escrava boa cozinheira , e com outras habilidades ; uma dita boa quitandeira ; na Rua-direita n. 3.

= Vendem-se bichas superiores de Hamburgo ; na Rua-direita n. 14, esquina do beco de S. Pedro.

— Vende-se bom pão , bolacha de differentes tamanhos , biscoutos, roscas, café moido ; na praça da S. Cruz , padaria da fuminé alta.

— Vendem se batatas inglezas , chegadas ultimamente , a 1280 a arroba ; na rua da Alfandega-velha , armazem n. 44.

— Vende-se uma flauta de ebano, com chave de prata , a obra de Roberto Burn , o primeiro tomo de Virgilio , por preço commodo; na rua estreita do Rozario n. 3

— Vende-se um escravo de 30 annos, proprio para qualquer serviço: na Rua nova n. 65.

— Vende-se uma escrava de nação, de 35 annos , cozinheira , lavadeira , e quitandeira ; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

— Vende-se uma carroça de trabalhar com um boi ; no pateo do Carmo , a fallar com José Caetano.

— Vende-se uma negra crioula de 24 annos , quitandeira , cose , cozinha , e lava ; na rua do Livramento n. 21, segundo andar.

— Vendem-se barris vasios , que forão de azeite de carrapato , assim como barris com 9 a 20 canadas ; a dinheiro , ou a praso, por preço commodo , e 3 pipas arquiadas de ferro, novas ; defronte da ribeira da Boa-vista , venda n. 60.

— Vendem-se chapeos do Chile , finos , e chegados agora ; na rua do Queimado , loja n. 25 de Guilherme Sette.

— Vende-se um sofá de jacarandá , em bom estado , 6 quadros, uma mesinha de amarello , e um par de castiçaes de vidro , tudo por preço commodo; na rua do Livramento , venda n. 24.

— Vendem-se 4 escravos optimos para todo o serviço ; um moleque de 12 annos , muito ladino , e optimo para o que se quizer applicar ; 3 pretas com boas habilidades , cozinhão, engommão , e lavão ; uma dita de meia idade , por 300$ rs. , cozinha , lava , e he boa vendedeira ; na rua de Agoas-verdes n 44.

— Vende se morcelina branca muito fina , e larga a 700 rs. a vara, cambraias de quadros, e lisas com flores de cores a 640 rs. a vara , com vara de largura , cassas brancas com quadros roxos a 200 rs. , o covado , ditas com listras de cores a 200 rs. , cassas pintadas de cores fixas a 160, e 180 rs. ; na rua do Cabugà, loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

— Vende-se uma loja de marcineiro , com madeiras , ferramenta, e obra feita, com poucos fundos , em boa rua para este estabelecimento , e tambem tem commodos para familia ; na rua do Livramento n. 17.

— Vende-se a propriedade denominada Cassote , a qual divide pelo engenho Giquiá , e passo do dito, em terras da Ibura , tem quase meia legoa , com mattas , e agoa : atraz da matriz da Boa-vista n. 24 , a fallar com Domingos Pires Ferreira.

— O abaixo assignado vende a parte , que lhe tocou por herança de seu fallecido pae, Manoel Pires Ferreira , na divida da fazenda publica do Rio de Janeiro , a qual com os juros anda por mais de 5 contos de reis ; quem pretender , dirija-se atraz da matriz da Boa-vista n. 24. = *Domingos Pires Ferreira.*

— Vendem-se 8 passaros mui cantadores , 12 cadeiras , duas banquinhas de jacarandá , dous pares de mangas de vidro , 2 pares de castiçaes de dito , um candieiro de globo , 6 quadros , um espelho , uma mesa grande , e 4 banquinhos proprios para aula de meninos ; no pateo do Hospital do Paraiso n. 20.

— Vendem-se canarios de imperio , chegados proximamente do Porto no brigue *Importador*, em viveiros, e ja separados em gaiolas , muito cantadores , por preço commodo ; chocolate da Bahia a 100 ri. o páo , e meio a 50 rs. , e arroz do casca a 4000 rs. o alqueire ; na rua estreita do Rozario , venda n. 8.

— Vendem-se machinas de vapor de 3 , 4, e 5 cavallos , moendas para agoa e animaes , taxas de ferro batido , e fundido , formas de ferro, e uma prensa hydraulica para emprensar saccas de algodão: na rua da Senzalla-nova n. 42 , casa de Fox & Stodart.

= Vendem-se umas escolhidas caixas de vinho de França , superior , da marca F. Julien & F. Emillion ; caixas de genebra da melhor qualidade, que tem apparecido neste mercado ; e um pequeno lote de charutos da Havana , e de Manilha verdadeiros ; na rua da Cruz n 7.

= Vende-se um bonito moleque de 18 annos , optimo para pagem , tem officio de canoeiro , e tambem sabe pescar de tarrafa , vende-se por necessidade ; em Olinda rua de Baixo , casa de Carlos Correira Mendes Simões.

= Vende-se, por precisão, uma negrinha de nação Angola , de 14 annos, boa cozinheira , e faz todo o serviço de uma casa , menos costura , por ter pouco uso , e não tem vicios , o que se afiança ; na Rua-velha n. 93.

— Vende-se uma escrava crioula bem parecida , de 24 annos , cozinha bem , engomma , lava , e cose : na rua de Agoas-verdes n. 46.

— Vende-se, a bordo do patacho *Golphinho* um escravo de nação Nagô , marujo, e cozinheiro.

= Vende-se uma parte do sitio da Solidade ao pé do beco do Boi , o qual foi do fallecido José Roberto, e hoje é dos herdeiros de Antonio de Queiroz Monteiro Regadas , cujo parte he no valor de 1:692$578 rs. ; no Atterro-da-Boa-vista n 21.

— Vendem-se dou negros trabalhadores de enchada , ou para socar assucar ; um cavallo bom carregador , passeiro , e muito bom esquipador ; na rua de Agoas-verdes n. 70.

= Vendem-se 3 escravos . sendo um moleque de 13 annos , uma negrinha de 16 annos , e um negro de 24 annos , socador de assucar ; na rua da Cruz, venda n. 49.

= Vendem-se 500 oitavas de prata fina ; telhas , tijolos de ladrilho , alvenaria , tapamento , cal de caiar , dita preta , ripas , e caibros , tudo da melhor qualidade, e por preço commodo ; no Varadouro de Olinda , venda n. 18.

= Vendem-se canarios de imperio ja separados em gaiolas , muito cantadores , e chegados proximamente do Porto no brigue *Importador* , chocolate da Bahia a 100 rs. o páo , meios ditos a 50 rs. , e doce de goiaba sortido, por preço commodo ; na rua estreita do Rozario , venda n. 8.

— Vendem se 12 moradas de casas de taipa , sitas em Tigipió , todas , ou cada uma de per si ; a tratar no mesmo lugar com Geraldo Baptista de Souza.

= Vendem-se relogios de ouro com caixa lavrada , e lisa , grandes , e pequenos para senhora , ditos de prata horisontaes , e de patente, por menos 20 por cento do preço, porque vendem os relojoeiros; na Rua-nova n. 35.

= No deposito d'agoa de Antonio Dias da Silva Cardial continùa-se a vender agoa da bica do Monteiro , bem limpa, a 20 rs. cada caneco , das 5 horas da manhãa até as 9 da noute ; por de tra da ribeira ns. 15 . e 17.

= Vende-se veludo frencez para vestidos de senhora a 880 rs. , dito superior em qualidade, e em cores a 1280 rs. , mantas de seda chineza a 5500 rs. , ditas de setim a 8$ e 10$ rs. , lenços de veludo de 3 pontas, modernos a 2400 rs. , ditos pequenos de seda para meninas a 320 rs. , e dão-se amostras de veludo a todos os compradores, para melhor poderem conhecer a boa qualidade da fazenda, e além destas fazendas , ha outras muitas , por barato preço ; na rua do Queimado , loja n. 1 de Francisco José Teixeira Bastos & Companhia.

= Vende-se jacarandá superior chegado do Rio de Janeiro , pedras de marmore redondas para mezas de meio de sala, de muito bom gosto , ditas para commodas , cadeiras americanas com assento de palhinha , camas de vento com armação , marquezas , sofás , mezas de jantar , camas de vento mui bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, assim como outros muitos trastes ; pinho da Suecia com 3 pollegadas de grossura , dito serrado , dito americano de differentes larguras e comprimentos ; assim como traves de pinho , e barrotes ; na rua da Florentina em casa de J. Beranger n. 14.

= Vende-se um molecote de 18 annos , de bonita figura ; na Rua-velha n. 57.

Escravos fugidos.

— No dia 3 do corrente fugio uma preta crioula, de nome Laurianna , baixa , meia fula, pés grossos, com um belida em um olho, de 40 annos ; levou saia preta , e panno da Costa , e he quitandeira ; quem a pegar , leve a rua do Padre Lobato , que será gratificado.

— De bordo do patacho nacional *Golphinho* fugio um preto de nome Romão , de nação Nagô , estatura alta , bem feito , com ponta de barba ; quem o pegar, leve a casa de Novaes & Companhia n. 37 , que será gratificado.

— Ausentou-se da casa de seu senhor a dias passados o preto João , official de pedreiro , e muito conhecido nesta praça , por ter trabalhado em muitas obras , he de baixa estatura , magro , côr muito preta , boca grande , pernas finas , pés compridos , e chatos ; quem o pegar , ou avisar onde se acha , de maneira que possa ser capturado , receberá 50$ rs. de gratificacão de seu senhor Luiz Gomes Ferreira , no Mondego , ou no seu escriptorio na rua da Cadeia.

= No dia 26 de outubro fugio a preta Maria , de nação Congo , de 24 annos , estatura regular , secca do corpo , pernas finas , em ambos os lados do rosto tem duas marcas mais pretas ; levou vestido de riscado de assento escuro com listras brancas e amarellas , saia de chila azul , e branco , a qual vendia de manhãa agoa , e a tarde azeite de carrapato , foi escrava de José Lourenço de Carvalho no Atterro-da-Boa-vista , e depois de Manoel Ferreira Antunes Villaça na rua estreita do Rozario ; quem a pegar, leve a rua do Rozario da Boa-vista n. 18, que será gratificado.

= Fugio no dia 15 do p. p. a preta Joanna , de 30 annos , gorda , rosto redondo , olhos pequenos , semblante fechado , com uma cicatriz no braço direito, e uma ferida na canella da perna esquerda ; quem a pegar , leve a praça da Independencia n. 21 , que será recompensado.

= Sabino , de nação Benguella , de 20 annos , sem barba , estatura ordinaria , secco do corpo , cór um tanto fula , com falta de todos os dentes , tem no pescoço uma cicatriz, proveniente de um talho , gagueija quando falla com pressa , ou raiva , pernas , e braços finos ; levou calças de brim liso , jaqueta de riscado ja usado , camisa , e ceroulas de algodão americano , e baêta encarnada bastante usada. Maria, de nação Caçange , representa ter 20 a 30 annos , estatura ordinaria , corpo proporcional , olhos afumaçados , com falta de 4 dentes na frente , com alguns signaes de panno sobre o queixo , peitos pequenos , pernas arquiadas , com um dos peitos dos pés mais grosso , e com os dedos arribitados por causa de bichos , que teve em algum tempo , cose , engomma , e cozinha bem ; levou saia de algodão azul , camisa de dito da terra , e baêta encarnada tambem usada ; quem os pegar, leve a Fora-de-portas n. 49, que será gratificado.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. =1843